

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL REFERENTE AO  
3º QUADRIMESTRE DE 2014**

**1 INTRODUÇÃO**

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Distrito Federal no 3º quadrimestre de 2014, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o orçamento Fiscal e da Seguridade Social no mesmo exercício. Os números aqui apresentados, pela relevância e de forma resumida, são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Distrito Federal nº 22, de 29 de janeiro de 2015, e Edição Extra nº 6, de 30 janeiro de 2015, em cumprimento ao que determina o § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

**2. RECEITAS**

As Receitas realizadas até o 3º quadrimestre do ano de 2014, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 18,9 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 11,92% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 82,21% das receitas previstas pelo Distrito Federal para o ano de 2014. Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com R\$ 12,6 bilhões e R\$ 1,7 bilhões respectivamente.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA						Em mil Reais
RECEITAS	PREVISÃO 2014	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)
		2014	REALIZADO (%)	2013		
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>19.171.588</b>	<b>17.938.523</b>	<b>93,57</b>	<b>16.297.336</b>	<b>10,07</b>	
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	13.340.946	12.665.998	94,94	11.443.797	10,68	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.638.114	1.532.704	93,57	1.383.199	10,81	
RECEITA PATRIMONIAL	327.119	633.333	193,61	350.622	80,63	
RECEITA AGROPECUÁRIA	9	22	254,89	13	69,82	
RECEITA INDUSTRIAL	3.750	2.083	55,55	5.664	(63,22)	
RECEITA DE SERVIÇOS	468.178	435.190	92,95	482.040	(9,72)	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.018.592	1.752.580	86,82	1.606.388	9,10	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.109.147	900.607	81,20	1.002.943	(10,20)	
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	265.732	16.790	6,32	25.032	(32,93)	
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	(784)	-	(2.362)	(66,80)	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.838.813</b>	<b>977.555</b>	<b>25,47</b>	<b>604.180</b>	<b>61,80</b>	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.411.717	487.897	20,23	190.456	156,17	
ALIENAÇÃO DE BENS	152.574	7.277	4,77	8.994	(19,09)	
AMORTIZAÇÕES	101.489	88.745	87,44	60.997	45,49	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.162.032	393.635	33,87	343.732	14,52	
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	11.000	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>23.010.401</b>	<b>18.916.077</b>	<b>82,21</b>	<b>16.901.516</b>	<b>11,92</b>	

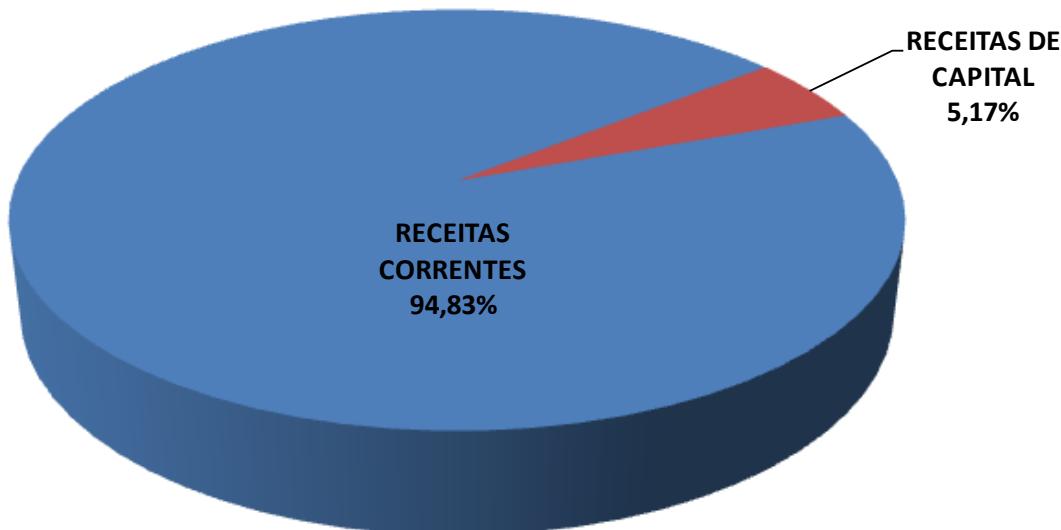
FONTE: SIAC/SIGG0

**2.1      Receitas Correntes**

As Receitas Correntes são realizadas pelo Distrito Federal, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, através de impostos, taxas, transferências constitucionais, transferências voluntárias, legais e outras.

Foram realizados nesta categoria R\$ 17,9 bilhões, equivalente a 93,57% das receitas correntes anuais previstas e representando uma variação nominal positiva de 10,07%, em relação ao mesmo período de 2013.

O gráfico abaixo demonstra a participação percentual das principais receitas correntes realizadas no ano de 2014.



## 2.1.1 Receitas Tributárias

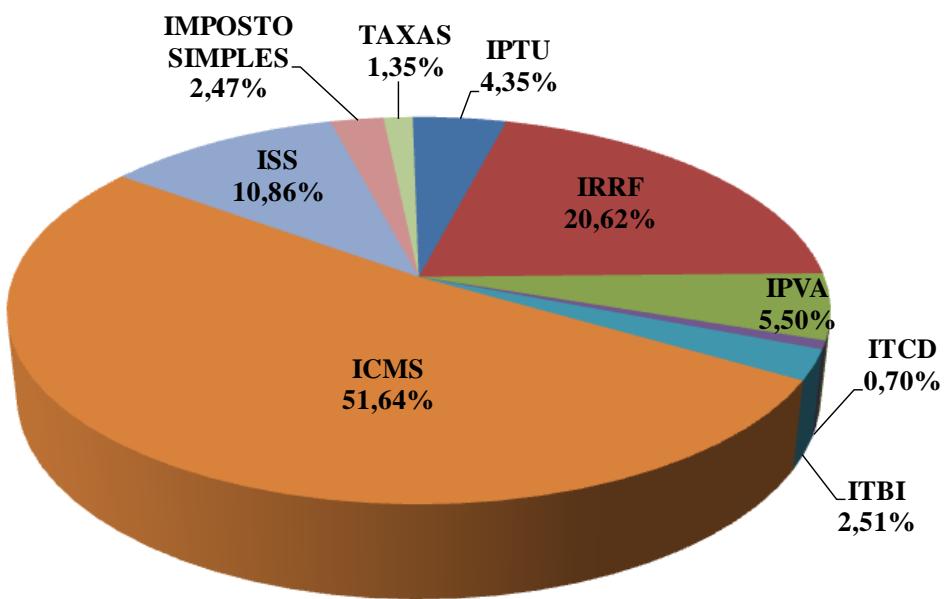
As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, totalizaram R\$ 12,6 bilhões, com um aumento nominal de 10,68% na arrecadação em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior. Tal variação decorre do desempenho favorável da economia e do desempenho de ação fiscalizadora.

RECEITAS	PREVISÃO 2014	RECEITA TRIBUTÁRIA				Em mil Reais	
		REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO					
		2014	REALIZADO (%)	2013	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)		
RECEITA TRIBUTÁRIA	13.340.946	12.665.998	94,94	11.443.797	10,68		
IPTU	632.731	550.372	86,98	525.284	4,78		
IRRF	2.619.771	2.612.009	99,70	2.165.085	20,64		
IPVA	750.237	696.590	92,85	598.894	16,31		
ITCD	70.620	89.086	126,15	153.145	(41,83)		
ITBI	334.989	318.061	94,95	329.701	(3,53)		
ICMS	6.921.813	6.540.460	94,49	5.987.377	9,24		
ISS	1.482.762	1.375.364	92,76	1.238.746	11,03		
IMPOSTO SIMPLES	334.055	312.771	93,63	275.986	13,33		
TAXAS	193.969	171.285	88,31	169.578	1,01		

FONTE: SIAC/SIGGo

As receitas provenientes do ICMS apresentaram arrecadação de R\$ 6,5 bilhões. Por representar 51,64% do total das receitas tributárias, é o principal tributo da arrecadação distrital. A arrecadação do ICMS representou uma realização de 94,49% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 9,24% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das receitas tributárias realizadas no ano de 2014.



O Imposto de Renda Retido na Fonte apresentou aumento de 20,64% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 2,6 bilhões em 2014. O IPVA alcançou um montante de R\$ 696 milhões, superior em 16,31% em relação ao valor realizado no ano de 2013. A participação do IPVA no total das receitas tributárias realizadas em 2014 foi de 5,50%, tendo realizado 92,85% do previsto para exercício.

Com relação ao ITCD, a realização somou R\$ 89 milhões, com um percentual de 26,15% acima do valor previsto.

O ISS apresentou uma variação nominal positiva de 11,03% se comparado com o realizado no mesmo período de 2013, sendo arrecadado R\$ 1,3 bilhão, com uma realização de 92,76% da receita prevista para o exercício.

### 2.1.2 Transferências Correntes

As Transferências Correntes representaram 9,77% das Receitas Correntes realizadas, sendo compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, totalizando, no 3º Quadrimestre do exercício de 2014, o montante R\$ 1,7 bilhão. Com relação ao mesmo período de 2013, verificou-se um aumento de 9,10% nos ingressos dessas receitas.

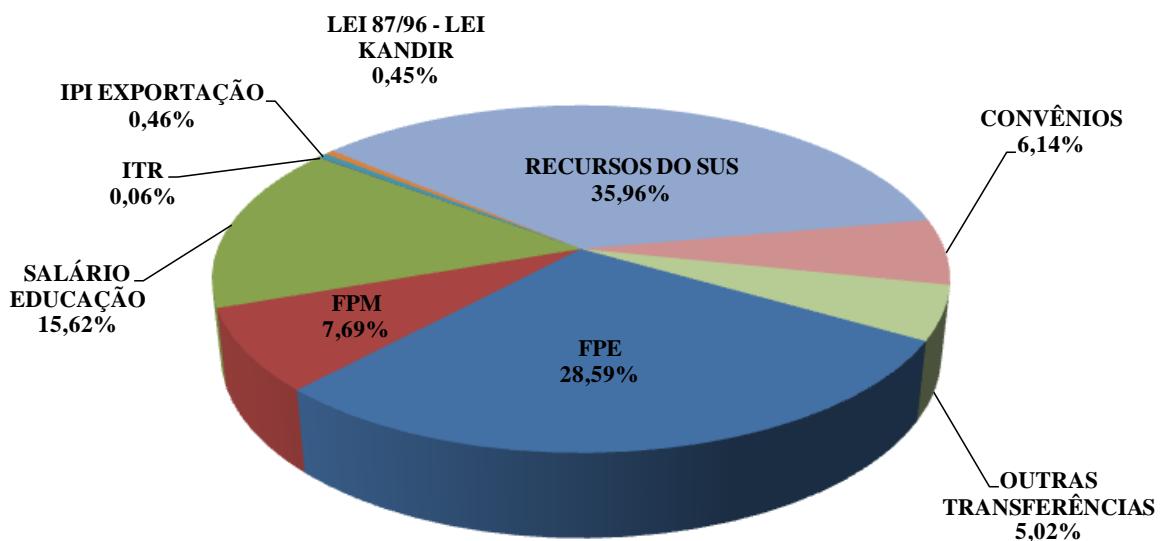
RECEITAS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				Em mil Reais
	PREVISÃO 2014	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO			
		2014	REALIZADO (%)	2013	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>2.018.592</b>	<b>1.752.580</b>	<b>86,82</b>	<b>1.606.388</b>	<b>9,10</b>
FPE	485.094	501.138	103,31	459.882	8,97
FPM	131.504	134.843	102,54	121.903	10,62
SALÁRIO EDUCAÇÃO	273.922	273.817	99,96	225.444	21,46
ITR	1.580	1.102	69,72	1.044	5,50
IPI EXPORTAÇÃO	7.254	8.007	110,38	5.661	41,45
LEI 87/96 - LEI KANDIR	7.890	7.808	98,96	15.790	(50,55)
RECURSOS DO SUS	673.798	630.207	93,53	620.539	1,56
CONVÊNIOS	317.207	107.602	33,92	86.386	24,56
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	120.343	88.055	73,17	69.740	26,26

FONTE: SIAC/SIGGo

O item Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS atingiu R\$ 630 milhões, representando um acréscimo de 1,56% se comparado ao mesmo período de 2013, tendo realizado 93,53% da receita prevista para o exercício de 2014.

O segundo item mais significativo foi o Fundo de Participação dos Estados - FPE que participou com 28,59% do total realizado das transferências correntes e apresentou uma variação nominal positiva de 8,97% em relação ao ano anterior.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das transferências correntes realizadas no ano de 2014.



## 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital atingiram o valor de R\$ 977 milhões e contemplaram os ingressos referentes às Operações de Crédito - R\$ 488 milhões, Alienação de Bens - R\$ 7 milhões, Amortizações de Empréstimos - R\$ 88 milhões e Transferências de Capital – R\$ 393 milhões. Foram realizados nessa rubrica 29,96% da previsão anual.

RECEITAS	PREVISÃO 2014	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				Em mil Reais
		2014	REALIZADO (%)	2013	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.262.486</b>	<b>977.556</b>	<b>29,96</b>	<b>604.180</b>	<b>61,80</b>	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.205.426	487.897	37	190.456	345	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	2.017.888	461.059	22,85	181.224	154,41	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	187.538	26.838	14,31	9.233	190,69	
ALIENAÇÃO DE BENS	150.719	7.277	4,83	8.994	(19,09)	
AMORTIZAÇÕES	29.706	88.746	298,75	60.997	45,49	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	875.635	393.635	44,95	343.732	14,52	
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	1.000	-	-	-	-	

FONTE: SIAC/SIGG

As Transferências de capital, formadas em sua totalidade pelas transferências de convênios, apresentaram uma realização de R\$393 milhões, com uma variação nominal de 14,52% em relação a 2013.

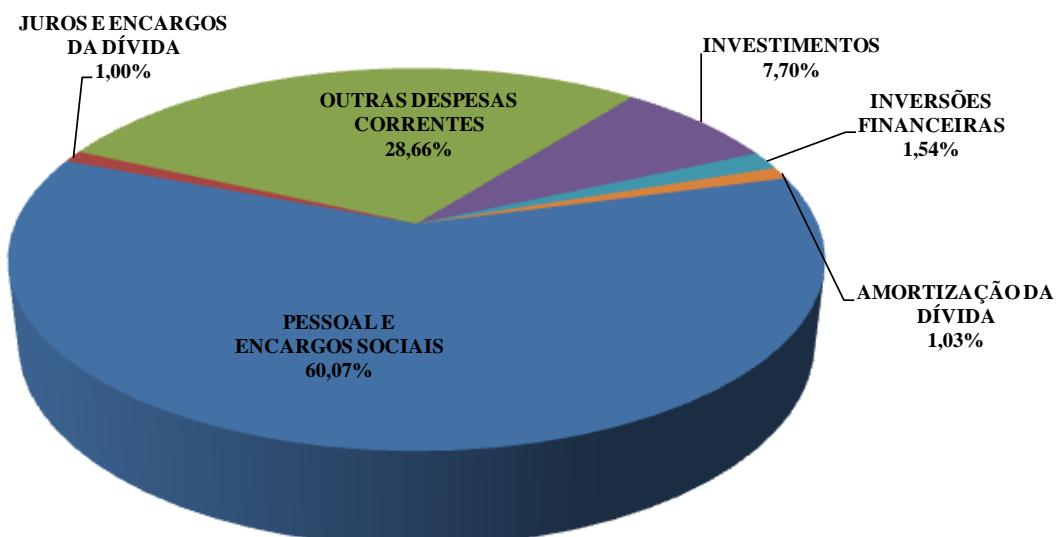
### 3. DESPESAS

As despesas liquidadas até o 3º quadrimestre de 2014 totalizaram R\$ 18,2 bilhões, correspondentes a 75,93% da dotação autorizada para o exercício. Observa-se um crescimento de 9,40% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA PARA O EXERCÍCIO 2014	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA				Em mil Reais	
		DESPESA LIQUIDADA - JANEIRO A DEZEMBRO					
		2014	REALIZADA (%)	2013	VARIAÇÃO 2014/2013(%)		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.064.841</b>	<b>16.358.786</b>	<b>90,56</b>	<b>14.760.969</b>	<b>10,82</b>		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.102.036	10.951.176	98,64	9.553.107	14,63		
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	184.197	183.052	99,38	160.530	14,03		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.778.607	5.224.558	77,07	5.047.332	3,51		
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.503.015</b>	<b>1.871.779</b>	<b>34,01</b>	<b>1.903.587</b>	<b>(1,67)</b>		
INVESTIMENTOS	4.871.181	1.404.028	28,82	1.461.931	(3,96)		
INVERSÕES FINANCEIRAS	442.945	280.205	63,26	275.996	1,52		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	188.888	187.546	99,29	165.660	13,21		
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>441.689</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>24.009.544</b>	<b>18.230.565</b>	<b>75,93</b>	<b>16.664.556</b>	<b>9,40</b>		

FONTE: SIAC/SIGGo

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detêm 60,07% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 28,66%, Investimentos e Inversões Financeiras com 9,24% e Serviço da Dívida com 2,03%.



Caso fosse considerado o montante empenhado, o demonstrativo seria apresentado conforme a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA PARA O EXERCÍCIO 2014	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA				Em mil Reais
		2014	REALIZADA (%)	2013	VARIAÇÃO 2014/2013(%)	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.064.841</b>	<b>16.897.454</b>	<b>93,54</b>	<b>15.510.823</b>	<b>8,94</b>	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.102.036	10.960.490	98,73	9.582.583	14,38	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	184.197	183.052	99,38	160.576	14,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.778.607	5.753.912	84,88	5.767.665	(0,24)	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.503.015</b>	<b>2.111.177</b>	<b>38,36</b>	<b>2.622.266</b>	<b>(19,49)</b>	
INVESTIMENTOS	4.871.181	1.642.941	33,73	2.180.610	(24,66)	
INVERSÕES FINANCEIRAS	442.945	280.691	63,37	275.996	1,70	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	188.888	187.546	99,29	165.660	13,21	
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>441.689</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>24.009.544</b>	<b>19.008.632</b>	<b>79,17</b>	<b>18.133.090</b>	<b>4,83</b>	

FONTE SIAC/SIGGo

### 3.1 Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No período analisado, as despesas correntes totalizaram R\$ 16,3 bilhões, representando uma realização de 90,56% do valor fixado para o ano.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 10,9 bilhões, correspondendo a 98,64% da previsão anual e 14,63% de crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2013. Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 183 milhões, correspondendo a 99,38% da previsão anual.

As Outras Despesas Correntes que contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Distrito Federal, totalizaram R\$ 5,2 bilhões, correspondentes a 77,07% do fixado para o ano, apresentando um aumento de 3,51% em relação ao mesmo período de 2013.

### 3.2 Despesas de Capital

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 1,8 bilhão. Essa categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 1,4 bilhão, seguido de Inversões Financeiras com R\$ 280 milhões e da Amortização da Dívida com valor de R\$ 187 milhões.

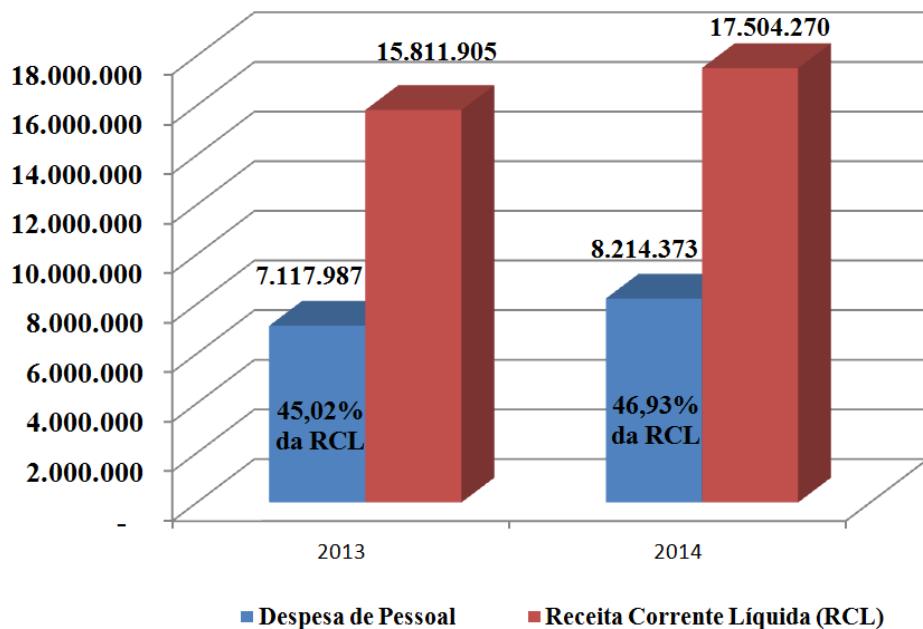
## 4. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais do Poder Executivo, que sempre se apresentam como as mais significativas no conjunto das despesas, se mantiveram em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses acima do limite prudencial estabelecido pela LRF, alcançando 46,93 % da Receita Corrente Líquida apurada de R\$ 17,5 bilhões.

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	ÚLTIMOS 12 MESES			
	3º Q/2013		3º Q/2014	
	R\$ Mil	% sobre a RCL	R\$ Mil	% sobre a RCL
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP</b>	<b>7.117.987</b>	<b>45,02%</b>	<b>8.214.373</b>	<b>46,93%</b>
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	7.747.834	49,00	8.577.092	49,00
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF)	7.360.442	46,55	8.148.238	46,55

FONTE: SIAC/SIGGO

O gráfico a seguir demonstra o índice da Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida até o 3º quadrimestre de 2014 comparativamente ao mesmo período de 2013.



## 5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, aquelas relativas à remuneração dos profissionais da educação, à manutenção dos ensinos, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Até o terceiro quadrimestre de 2014, as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino totalizaram R\$ 3,7 bilhões, o que representa 27,90% da Receita Líquida de impostos e transferências, acima do limite mínimo constitucional de 25%.

ESPECIFICAÇÃO	APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO EM MANUTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO		
	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO		
	2013	2014	LIMITE MÍNIMO
<b>TOTAL DA RECEITA COMPATÍVEL EM MDE</b>	<b>12.295.337</b>	<b>13.535.793</b>	
<b>LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO EM MDE</b>	<b>3.073.834</b>	<b>3.383.948</b>	<b>25%</b>
<b>DESPESAS REALIZADA EM MDE</b>	<b>3.364.937</b>	<b>3.776.774</b>	
<b>% APlicado no MDE</b>	<b>27,37%</b>	<b>27,90%</b>	

FONTE: SIAC/SIGGO

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, em 2014 foram realizadas despesas no valor de R\$ 1,7 Bilhões, R\$ 712 milhões acima do limite mínimo de aplicação de R\$ 984 milhões. Foi atendido também o limite mínimo de 60% a ser aplicado com o pagamento de profissionais do magistério da educação básica, com um percentual de 103,41%.

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO		
	2013	2014	LIMITE
<b>RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB</b>	<b>1.516.034</b>	<b>1.640.737</b>	
<b>LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (60%)</b>	<b>909.620</b>	<b>984.442</b>	<b>60,00%</b>
<b>DESPESAS REALIZADAS COM RECURSOS DO FUNDEB</b>	<b>1.600.021</b>	<b>1.728.168</b>	
<b>PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>1.562.140</b>	<b>1.696.683</b>	
<b>RESULTADO APURADO NO FUNDEB</b>	<b>652.520</b>	<b>712.241</b>	
<b>% APPLICADO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS</b>	<b>103,04%</b>	<b>103,41%</b>	<b>60,00%</b>

FONTE: SIAC/SIGG

## 6. DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde, aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que estejam alocadas na função 10 – Saúde e na função 28 – Encargos Especiais, desde que estejam relacionadas ao custeio de pessoal em atividade de saúde e que estejam alocadas no Fundo de Saúde.

Em 2014, foi destinado para as despesas com saúde, o montante de R\$ 2,4 bilhões, correspondendo a um superávit de R\$ 712 milhões, ultrapassando com folga os recursos mínimos a aplicar de 12% da base estadual e 15% da base municipal estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO			EM MIL REAIS
	2013	2014	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)	
<b>I - RECEITA - BASE DE CÁLCULO ESTADUAL - B.E</b>	<b>8.003.292</b>	<b>8.916.788</b>	<b>11,41%</b>	
<b>II - RECEITA - BASE DE CÁLCULO MUNICIPAL - B.M.</b>	<b>4.262.491</b>	<b>4.577.563</b>	<b>7,39%</b>	
<b>III - RECURSOS MÍNIMOS A APLICAR (12% DA B.E + 15% DA B.M.)</b>	<b>1.599.769</b>	<b>1.756.649</b>	<b>9,81%</b>	
<b>IV - APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>2.121.065</b>	<b>2.469.120</b>	<b>16,41%</b>	
<b>V - SUPERÁVIT (IV - III)</b>	<b>521.297</b>	<b>712.471</b>	<b>36,67%</b>	

FONTE: SIAC/SIGG

## 7. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Ente para que utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, possa

honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender ao serviço da dívida.

O Resultado Primário foi de R\$ 514 milhões negativos, superior à meta anual estabelecida na LDO/2014 (deficitária acima de R\$ 1,9 bilhão). Além disso, a este indicador foi adicionado o saldo de exercícios anteriores no valor de R\$ 570 milhões, tornando o déficit em superávit real para R\$ 56 milhões.

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO PRIMÁRIO			EM MIL REAIS
	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO			
	2013	2014	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES	16.037.644	17.478.882	8,99%	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	343.732	393.635	14,52%	
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL</b>	<b>16.381.376</b>	<b>17.872.517</b>	<b>9,10%</b>	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	15.350.248	16.714.543	8,89%	
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	2.220.610	1.672.124	-24,70%	
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL</b>	<b>17.570.858</b>	<b>18.386.668</b>	<b>4,64%</b>	
<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>(1.189.482)</b>	<b>(514.151)</b>	<b>56,78%</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (SUPERÁVIT)	949.622	570.060	-39,97%	
<b>RESULTADO PRIMÁRIO REAL</b>	<b>(239.861)</b>	<b>55.909</b>	<b>123%</b>	

FONTE: SIAC/SIGGo

## 8. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 3º quadrimestre de 2014, a Dívida Consolidada apresentou saldo de R\$ 5,1 bilhões, sendo R\$ 2,6 bilhões originários da dívida interna, R\$ 736 milhões da dívida externa e os precatórios posteriores a maio de 2000 no valor de R\$ 1,7 bilhão. Comparando-se este saldo com aquele obtido ao final do exercício de 2013, verifica-se que houve um acréscimo da dívida consolidada bruta na ordem de 10,02%.

ESPECIFICAÇÃO	ESTOQUE DA DÍVIDA			EM MIL REAIS
	SALDO DO EXERCÍCIO		VARIAÇÃO NOMINAL (%)	
	31/12/2013	31/12/2014		
<b>INTERNA</b>	2.225.759	2.639.699	18,60	
<b>EXTERNA</b>	687.663	736.180	7,06	
<b>PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05.05.2000</b>	1.699.785	1.699.785	-	
<b>TOTAL</b>	<b>4.613.207</b>	<b>5.075.663</b>	<b>10,02</b>	

FONTE: SIAC/SIGGo

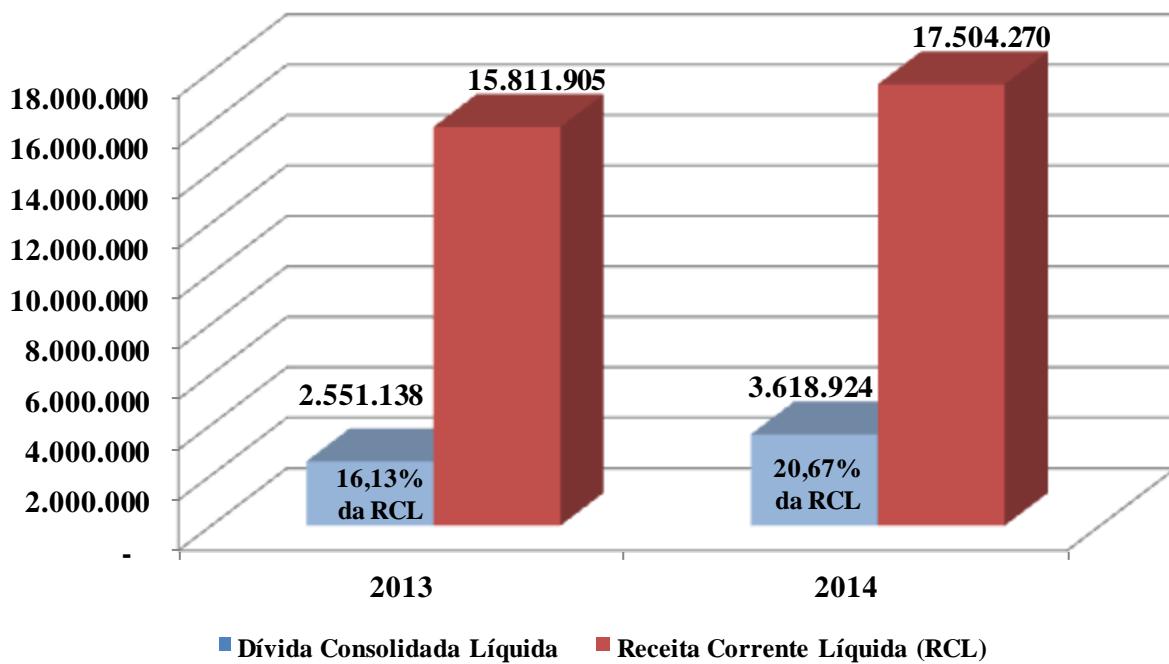
### 8.1. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

A tabela a seguir demonstra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida. Ao final do 3º quadrimestre de 2014, esta relação correspondeu a 20,67%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal de 200% da RCL. Dado esse baixo valor, podemos concluir que o Distrito Federal possui uma excelente capacidade de endividamento.

ESPECIFICAÇÃO	DÍVIDA CONSOLIDADA EM MIL REAIS			
	31/12/2013	31/12/2014	R\$ Mil	% sobre a RCL
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	2.551.138	3.618.924	16,13	20,67
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	15.811.905	17.504.270		
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL	31.623.811	35.008.539	200,00	200,00

FONTE: SIAC/SIGGo

O gráfico a seguir demonstra a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida no 3º quadrimestre de 2014 comparativamente ao exercício de 2013.



## 8.2 RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos, ou seja, indica em quanto a dívida de um ente público aumentou ou reduziu num determinado exercício ou período de tempo.

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO NOMINAL		EM MIL REAIS
	SALDO		EVOLUÇÃO DA DÍVIDA
	31/12/2013	31/12/2014	2013 - 2014
<b>I - DÍVIDA CONSOLIDADA</b>	<b>4.620.378</b>	<b>5.075.663</b>	
DÍVIDA CONTRATUAL:			
EM CONTRATOS INTERNA	2.920.594	3.375.878	
EM CONTRATOS EXTERNA	2.547.055	2.752.634	
PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05.05.2000	687.663	736.180	
	1.699.785	1.699.785	
<b>II - DEDUÇÕES</b>	<b>2.069.240</b>	<b>1.456.739</b>	
ATIVO DISPONÍVEL	1.650.448	1.028.602	
HAVERES FINANCEIROS	532.475	537.223	
(-) RESTOS S PAGAR PROCESSADOS	113.683	109.086	
<b>III - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA</b>	<b>2.551.138</b>	<b>3.618.924</b>	
<b>EVOLUÇÃO DA DÍVIDA</b>			<b>1.067.786</b>

FONTE: SIAC/SIGGó

Até o terceiro quadrimestre de 2014, o resultado nominal foi de R\$ 1,1 bilhão, indicando que houve um aumento da dívida neste montante, em relação ao exercício anterior. Tal resultado é fruto da queda da disponibilidade financeira do DF, que sofreu um decréscimo de 37,68% em relação ao ano anterior, em função de questões operacionais da execução da despesa pública.

## 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir demonstra o ingresso das receitas com operações de crédito. Além disso, mostra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre o valor das Operações de Crédito Internas e Externas e a Receita Corrente Líquida, em cumprimento a ao art. 55, inciso I, alínea 'd' e inciso III, alínea 'c'. Ao final do 3º quadrimestre de 2014 esta relação correspondeu a 2,79%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, que é de 16%.

ESPECIFICAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		EM MIL REAIS
	VALOR	% SOBRE A RCL	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	487.897	2,79%	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	17.504.270		
LIMITE DEFINIDO PELO SENADO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	2.800.683	16,00%	

FONTE: SIAC/SIGGó

## 10. DISPONIBILIDADE DE CAIXA

O demonstrativo da disponibilidade de caixa apresentado no Relatório de Gestão Fiscal aponta para uma disponibilidade de caixa líquida, após considerada a inscrição de restos a pagar e outras obrigações financeiras, negativa em R\$15 milhões, conforme tabela a seguir:

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA					Em mil Reais
FONTE DE RECURSOS	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				
	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS + OUTRAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	DISPONIBILIDADE CAIXA LÍQUIDA	
RECURSOS VINCULADOS	957.503	38.850	392.475	526.177,81	
RECURSOS NÃO VINCULADOS	(39.729)	139.026	362.673	(541.428,41)	
<b>TOTAL</b>	<b>917.773</b>	<b>177.876</b>	<b>755.148</b>	<b>(15.251)</b>	

Destaca-se ainda o fato de que até o presente momento (dia 23/02/2015) foram empenhados R\$439 milhões como despesas de exercícios anteriores, sendo que o montante total ainda encontra-se em fase de levantamento. Tais despesas referem-se às dívidas reconhecidas para as quais não existe empenho inscrito em Restos a Pagar, seja pela sua anulação ou pela não emissão da nota de empenho no momento oportuno.

## 11. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, deve evidenciar esses indicadores por categoria econômica, além de confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, para que possa demonstrar o resultado orçamentário do Ente federado.

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			Em mil Reais
	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO			
			2014	
	2013	PREVISÃO	REALIZADO	VARIAÇÃO NOMINAL 2014/2013 (%)
RECEITAS CORRENTES	16.297.336	18.064.841	17.938.523	10,07%
RECEITAS DE CAPITAL	604.180	3.838.813	977.555	61,80%
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>16.901.516</b>	<b>21.903.654</b>	<b>18.916.077</b>	<b>11,92%</b>
DESPESAS CORRENTES	15.510.823	18.064.841	16.897.596	8,94%
DESPESAS DE CAPITAL	2.622.266	5.503.015	2.111.177	-19,49%
RESERVA DE CONTINGENCIA		441.689		
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>18.133.090</b>	<b>24.009.544</b>	<b>19.008.773</b>	<b>4,83%</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>			<b>(92.696)</b>	

FONTE: SIAC/SIGGo

As receitas realizadas em montante de R\$ 18,9 bilhões, equivalente a 82,17% da previsão anual e despesas empenhadas no valor de R\$ 19,0 bilhões, correspondente a 79,17% da previsão anual, sendo a apuração de déficit orçamentário de R\$ 92,7 milhões, o que foi compensado pela utilização de saldo de exercícios anteriores no valor de R\$ 584,8 milhões, o que traduziu o déficit nominal em superávit real de R\$ 492,1 milhões.

## 12. CONCLUSÃO

No final do 3º quadrimestre de 2014, o Distrito Federal apresentou uma Receita Total realizada de R\$ 18,9 bilhões contra uma Despesa Total empenhada de R\$ 19,0 bilhões, gerando um déficit orçamentário na ordem de R\$ 92,7 milhões.

Dentre as Receitas Correntes realizadas destacamos a Receita Tributária com uma participação de 66,96%, seguida das Transferências Correntes com 9,27% do total. O ICMS, representando 51,64% da Receita Tributária realizada, foi o imposto que mais arrecadou. Entre as Transferências Correntes, destacamos os Recursos para o Sistema Único de Saúde – SUS com uma arrecadação de R\$ 630 milhões.

Em relação às Despesas Empenhadas, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detiveram 60,07% da participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 28,66%. As despesas com Pessoal, com o índice de 46,93% da Receita Corrente Líquida de R\$ 17,5 bilhões, posicionou-se abaixo do limite legal permitido pela LRF mas acima do limite prudencial de 46,55%.

Do ponto de vista do cumprimento dos indicadores de gestão fiscal, disciplinado pela LRF, a tabela abaixo mostra um resumo comparativo dos valores da determinação legal e dos valores apurados, demonstrando a evolução exercício 2013 para o de 2014.

LRF, art. 48 - Anexo VII

RESUMO DOS INDICADORES FISCAIS	QUADRIMESTRES (Em milhões)			
	3º Q/2013		3º Q/2013	
	R\$	% da RCL	R\$	% da RCL
<b>DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO</b>				
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	7.118	45,02%	8.214	46,93%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	7.748	49,00%	8.577	49,00%
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	7.360	46,55%	8.148	46,55%
<b>Saldo (limite prudencial menos executado)</b>	<b>242</b>	<b>1,53%</b>	<b>(66)</b>	<b>-0,38%</b>
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA</b>				
Dívida Consolidada Líquida	2.551	16,13%	3.619	20,67%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	31.624	200%	35.009	200%
<b>Saldo (limite definido pelo Senado menos executado)</b>	<b>29.073</b>	<b>183,87%</b>	<b>31.390</b>	<b>179,33%</b>
<b>GARANTIAS DE VALORES</b>				
Total das Garantias	-	-	185	0,01
Limite definido por Resolução do Senado Federal	3.479	22%	3.851	22%
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>				
Operações de Crédito Internas e Externas	190	1,20%	488	2,79%
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito Internas e Externas	2.530	16,00%	2.801	16,00%
Operação de Crédito por Antecipação de Receita	-	-	-	-
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito por Antecipação de Receita	1.107	7,00%	1.225	7,00%
<b>LIMITES DA EDUCAÇÃO</b>				
MDE	25,00%	27,37%	25,00%	27,90%
FUNDEB	1.369	1.600	1.641	1.728
Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica	60,00%	103,04%	60,00%	103,41%
<b>LIMITES DA SAÚDE</b>				
Aplicação em ações de serviços públicos de saúde	1.600	2.121	1.757	2.469

Diante do exposto, os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais no 3º Quadrimestre exercício de 2014, a exceção do índice de pessoal que ultrapassou o limite prudencial, mas o novo governo já tomou todas as providências necessárias para que esse indicador retorne a um número inferior ao limite determinado pela LRF.

**LEONARDO MAURÍCIO COLOMBINI LIMA**  
Secretário de Estado de Fazenda